Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: A CONSTRUÇÃO DO MAPA DE RISCOS ENQUANTO INSTRUMENTO ORIENTADOR DAS PRÁTICAS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Relatoria: LUCIDIO CLEBESON DE OLIVEIRA

Autores:
Lucidio Clebeson de Oliveira
Francisco Rafael Ribeiro Soares
Johny Carlos de Queiroz
Amélia Carolina Lopes Fernandes

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

No setor saúde, as condições de trabalho oferecidas aos profissionais tem sido consideradas inadequadas á vários anos, já que esses trabalhadores estão constantemente expostos a muitos fatores que são prejudiciais a sua saúde física e mental, comprometendo também a qualidade da assistência prestada aos usuários. No Brasil, após a promulgação da Constituição de 1988 e com a implantação do Sistema Único de Saúde (SUS), a saúde passou a ser compreendida enquanto direito social, abrangendo em sua competência a saúde do trabalhador. Na perspectiva da melhoria das condições de trabalho foi criado o mapa de risco, tendo como base a planta baixa ou esboço do local de trabalho, a fim de identificar os riscos a que os profissionais estão submetidos durante sua jornada de trabalho e, ao mesmo tempo, traçar medidas que visem à redução desses riscos. Durante a disciplina Enfermagem na saúde/doença do Processo Produtivo, foi realizada a análise/(re)construção do mapa de risco da clínica médica do Hospital Regional Tarcísio de Vasconcelos Maia (HRTVM) localizada na cidade de Mossoró-RN. Para tanto, utilizou-se um roteiro norteador e leituras complementares sobre análise/construção do mapa de risco bem como observações diretas no referido serviço. Durante a visita realizada na referida instituição, verificou-se que não há um mapa de risco da planta baixa, havendo apenas sinalizações por cores nas paredes em pontos isolados e que os funcionários não atentam para a importância da sinalização existente. Por tanto é imprescindível que cada ambiente de trabalho possua um mapa de riscos constantemente atualizado e exposto para facilitar a localização das áreas e fatores de maior risco, norteando assim as atividades laborais desses funcionários, no intuito de prevenir/diminuir a incidência de acidentes de trabalho.